MAmb - Of. N :1811
Data:27-04-2018
36.08.01. PEV

REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO AMBIENTE

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 1110	19-03-2018		

ASSUNTO: Pergunta n.º 1593/XIII/3.ª de 19 de março de 2018
Poluição a céu aberto em zona de Rede Natura 2000 (Mira e Cantanhede)

Cara Marina Gonçalves,

Na sequência do ofício acima identificado, e em resposta à Pergunta Parlamentar n.º 1593/XIII/3.ª, de 19 de março de 2018, formulada pela Senhora Deputada Heloísa Apolónia e pelo Senhor Deputado José Luís Ferreira, do Grupo Parlamentar do Grupo Parlamentar do Partido Ecologista (PEV), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

1. **Que motivos levam a que frequentemente estejam a ser rejeitadas na linha de água, efluentes sem o devido tratamento pela Estação Elevatória das Cochadas?**

O sistema de recolha e drenagem de efluentes sob a gestão municipal de Cantanhede de Mira funciona corretamente em condições climatéricas normais. Todavia, em episódios de afluências anormais e indevidas ao sistema, nomeadamente de origem freática ou pluvial nas redes em baixa, podem ocorrer descargas na estação elevatória (EE).

2. **O Ministério do Ambiente tem conhecimento das descargas de efluentes que são rejeitados nas valas da Gândara (Mira e Cantanhede), em particular a da Fervença, sem o devido tratamento por parte da Águas do Centro Litoral?**

O Ministério do Ambiente, através da Agência Portuguesa do Ambiente, I. P. (APA) e da Águas do Centro Litoral, S.A., tem conhecimento das descargas efetuadas junto à Estação Elevatória (EE) de Cochadas, infraestrutura sob a responsabilidade daquela entidade gestora.

3. **A AdCL tem alguma licença para a rejeição de águas nos cursos de água de Mira e Cantanhede?**

As descargas de emergência apenas poderão ocorrer excecionalmente, ou seja, em caso de falha energética, afluências indevidas de caudais ou obstrução na rede, designadamente. Por essa razão, não existe autorização ou licença para descargas de emergência.

Gabinete do Ministro do Ambiente
Rua de "O Século", 51 · 1200-433 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 323 15 00 EMAIL gabinete.mamb@mamb.gov.pt www.portugal.gov.pt

4. **O Ministério do Ambiente confirma que a AdCL está a realizar obras no sentido de canalizar os esgotos diretamente para a Vala Real?**

A APA e a AdCL encontram-se a implementar medidas com vista a minimizar os problemas associados às referidas descargas. Das ações já concluídas resultou um aumento da capacidade de bombagem do sistema elevatório em cerca de 20% (limite máximo possível) e a deslocalização da descarga de emergência da referida EE.

5. **O Ministério não considera que a requalificação da Barrinha de Mira, nomeadamente o seu desassoreamento é incompatível com a quantidade de matéria orgânica que aí se deposita em resultado dos problemas dos tratados efluentes pela AdCL?**

As medidas de minimização agora implementadas e a construção da nova Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Mira/Cantanhede irão melhorar a qualidade de todas as massas de água, nomeadamente na Barrinha de Mira.

6. **Qual o volume de efluentes que estão a ser tratados na ETAR de Ílhavo, provenientes dos municípios de Mira e Cantanhede? Qual a percentagem de efluentes que são tratados na ETAR, em relação às águas residuais que entram na rede de saneamento?**

A totalidade dos efluentes de Mira e uma grande percentagem dos efluentes de Cantanhede, nomeadamente os efluentes industriais, estão a ser encaminhados para o sistema da AdCL e tratados na ETAR de Ílhavo, correspondendo estas afluências a cerca de 30% dos efluentes entrados na ETAR.

Relativamente ao volume de efluentes provenientes dos municípios de Mira e Cantanhede foram tratados, em 2017, 853.829 m^3 e 1.521.251 m^3, respetivamente.

7. **Tendo em consideração que têm vindo a ocorrer sucessivas descargas de efluentes, em particular nas valas de Mira, que medidas urgentes serão tomadas no sentido de travar este atentado ambiental?**

Além das medidas referidas em 4, encontra-se em fase de projeto a construção da nova ETAR de Mira/Cantanhede e a remodelação do sistema, para que os efluentes provenientes destes dois concelhos não afluam à ETAR de Ílhavo, mas sim a esta nova infraestrutura.

Com os melhores cumprimentos, também pessoais

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

BI /VR